

Folha De S. Paulo

Sábado – 13/07/2013

Ciência + Saúde

Stonehenge é "puxadinho" pré-histórico, diz estudo

Monumento no Reino Unido teve cinco fases de construção a partir de 3000 a.C.

Primeiras estruturas eram feitas de madeira, e pedras podem ter sido transferidas de outro templo, diz arqueólogo

REINALDO JOSÉ LOPES COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

O círculo de pedras de Stonehenge, no Reino Unido, é tão majestoso e sólido que parece ter brotado pronto das entranhas da terra, mas um novo estudo reforça a ideia de que ele era uma espécie de "puxadinho" pré-histórico, constantemente remodelado ao longo de milênios.

Usando datações de artefatos do sítio arqueológico, bem como sofisticadas análises estatísticas de dados obtidos por outros pesquisadores, a equipe liderada por Timothy Darvill, da Universidade de Bournemouth, propõe cinco grandes fases de construção antes que o círculo ganhasse a cara que tem hoje.

A primeira teria começado por volta do ano 3000 a.C., e a última teria chegado ao fim em torno de 1500 a.C.

Ou seja: Stonehenge começou a ser erguido uns 400 anos antes das primeiras pirâmides e teve seus retoques finais três séculos antes da Guerra de Troia. O esquema descrevendo a evolução do monumento foi publicado na revista científica "Antiquity".

A descoberta mais curiosa é que, no início, Stonehenge não era muito "stone": as pedras vieram mais tarde.

Refinando pesquisas anteriores, Darvill diz que a primeira fase do monumento envolveu o traçado de um círculo de terra em Salisbury, onde fica Stonehenge. Esse círculo, delimitado por uma valeta e uma trincheira, até hoje funciona como a "fronteira" definidora do sítio.

Além desse primeiro desenho, o monumento original pode ter recebido uma série de estruturas de madeira --postes ou estruturas retangulares--, e uma série de sepultamentos de pessoas cremadas também se deu nas fases posteriores de Stonehenge. Quem seriam os defuntos?

"É difícil de saber. Acredita-se que as pessoas enterradas ali tinham algum status especial, mas não sabemos qual", explica Darvill. Há túmulos de crianças, adultos e idosos dos dois sexos. "Pode ser que se trate de uma dinastia, ou dos xamãs e curandeiros que trabalhavam no local e conheciam seus segredos."

Grande parte das estruturas de pedra, em especial as trilíticas --as formadas por duas colunas com uma trave em cima--, vieram na fase 2, a partir de cerca de 2500 a.C.

É quando Stonehenge de fato se torna monumental, afirma o arqueólogo. "Depois disso, as pessoas começam a reajustar a estrutura básica."

ROCHAS REALOCADAS

Com o passar dos séculos, Stonehenge deve ter se tornado tão importante para o povo local que é provável que outro círculo de pedra da região tenha sido desmontado e que seus componentes, as rochas conhecidas como "pedras azuis", tenham sido transferidas em Stonehenge.

Além disso, construiu-se uma "avenida" para ligar o local de origem das "pedras azuis" ao grande círculo de pedra.

Darvill chega a comparar Stonehenge com uma catedral moderna, onde as pessoas podem se casar, batizar os filhos e ser veladas antes do enterro, e onde ocorrem coisas não religiosas, como manifestações políticas.

"Além disso, também sabemos que as estruturas de pedra integraram Stonehenge de forma mais direta com o calendário solar, com os solstícios e com os movimentos dos corpos celestes." Exemplo disso é o alinhamento de uma das entradas do local com o nascer do Sol no início do verão.

Seja como for, há sinais de que os nativos da região continuaram usando o círculo de pedra em seus rituais por quase o dobro do tempo que os católicos veneram os túmulos dos mártires no atual Vaticano, por exemplo.

Segundo Darvill, essa veneração de Stonehenge teria continuado no mínimo até o fim do domínio romano sobre os britânicos --ou seja, por volta do ano 400 da Era Cristã, cerca de 3.500 anos depois das edificações originais no sítio arqueológico.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cienciasaude/118607-stonehenge-e-quotpuxadinhoquot-pre-historico-diz-estudo.shtml>